



Caiado e Sampaio na Fazenda Santa Margarida, em Campinas

Infraestrutura é o principal gargalo do país, afirma Caiado

“Atualmente, o maior gargalo para o desenvolvimento nacional é a infraestrutura. O Brasil investe apenas 0,9% do PIB nessa área, e não suportamos mais esse ônus no custo do transporte, que compromete severamente a nossa competitividade”, afirmou o candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) em Campinas. Como propostas, defendeu aportes em rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. As declarações foram feitas na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, no fim de semana, no lançamento da candidatura de Carlos Sampaio (PSD) à reeleição como deputado federal. Já em relação à segurança pública, Caiado disse que pretende ampliar o combate às facções criminosas, aumentar o uso de inteligência artificial nas investigações e construir 40 presídios de segurança máxima no país.

O Agronegócio e a Escala 6X1

Quanto ao agro, afirmou: “o agronegócio tem sofrido muito. Embora apresentemos alta produtividade, a atual taxa de juros e a dependência de insumos importados tornam a equação financeira inviável. Precisamos de uma presidência que atue na redução das taxas de juros, fomente a capacidade produtiva nacional de insumos e priorize investimentos estratégicos”. Caiado também se disse a favor do fim da escala de trabalho 6X1.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Gilberto Kassab, fundador e presidente do PSD

Terceira Via

Para o presidente e fundador do PSD, Gilberto Kassab, quem lançou a candidatura de Caiado, “as pesquisas mostram, pela intenção de voto e pela rejeição, que Flávio não vence. O PT não tem atacado essa candidatura pois está claro que é a mais fácil de ser batida no segundo turno. Lula quer Flávio Bolsonaro, pois é vitória certa do PT. Caiado é o único nome da oposição capaz de ganhar a eleição e, mais do que isso, trazer para o Brasil o alento de um futuro de mudanças, reformas e prosperidade para todos”.

Produção nacional de remédios

Sobre a Pasta da Saúde, Caiado defendeu: “como médico, acredito que o Brasil deve buscar a autossuficiência na produção de insumos farmacêuticos, tecnologia e avançar no tratamento genômico. O meu objetivo, tal como o Centro de Excelência e Inteligência Artificial que desenvolvi em Goiás, é aplicar a ciência para melhorar a qualidade de vida da população”.

PINGA-FOGO

O começo do fim

O relator Otto Alejandro (PL), da Comissão Processante (PC) que investiga Vini Oliveira (Cidadania), dará início à elaboração do relatório final que recomendará o arquivamento do processo ou a cassação do mandato de Vini. A etapa foi viabilizada após os advogados encaminharem a defesa final na última sexta-feira (21).

A comissão

Intitulado de Razões Finais, o documento agora é anexado aos autos da investigação de infrações político-administrativas. A apuração é conduzida pelo colegiado presidido por Paulo Haddad (PSD), com participação de Dr. Yanko (PP). A comissão atua no recolhimento, análise e encaminhamento de todas as peças do processo.

Fases de deliberação

Após a redação do parecer por Alejandro, a deliberação ocorrerá em duas instâncias seguidas. O texto, indicando o arquivamento do caso ou a cassação do mandato, passará por votação interna entre os três membros da comissão e, na sequência, será submetido à apreciação do conjunto de vereadores em plenário.

Prazo legal

Embora não haja um prazo determinado para a redação da minuta, o relatório precisa ser votado até o dia 15 de setembro, data em que se encerra o limite estabelecido por lei para o término do processo. Vini é investigado por suposta quebra de decoro parlamentar, improbidade administrativa e prática de corrupção.

Por quê?

A abertura da comissão foi motivada pela denúncia da vereadora Mariana Coni (PSol) após a divulgação pela imprensa de um vídeo que foi gravado na Smile Transportes, empresa de transporte público, da onde o parlamentar saiu com um malote suspeito e cujo conteúdo é desconhecido.

Defesa

O objetivo da comissão é esclarecer se o vereador recebeu vantagens indevidas de empresários de ônibus. Vini nega irregularidades e afirma que no malote existia documentos que foram usados por ele para uma denúncia, que ele fez, sobre o setor, ao Ministério Público de São Paulo (MPSP).



Deputado estadual Rafa Zimbaldi na Assembleia Legislativa do Estado de SP

Toda a bancada de Campinas tentará reeleição em outubro

Todos os seis deputados (três federais e três estaduais) estão na disputa

Por **Raquel Valli**

Todos os deputados das bancadas federal e estadual com base em Campinas disputam a reeleição. No âmbito federal, disputam Carlos Sampaio (PSD), Jonas Donizette (PSB) e Paulo Freire Costa (PL). Em 2022, Freire Costa (PL) obteve 161.675 votos (0,68% do total), Carlão, 98.102 (0,41%) e Jonas, 84.044 (0,35%). Jonas já havia exercido mandato em Brasília em 2011, mas, deixou o cargo para reassumir a prefeitura. No âmbito da Alesp, Valeria Bolsonaro (PL), Gilmaci Santos (Republicanos) e Rafa Zimbaldi (União Brasil) também voltam à disputa. Na eleição passada, Valeria registrou 131.557 votos (0,56%), Gilmaci, 96.361 (0,41%) e Rafa, 76.910 (0,33%).

PERFIS

Carlão — Campineiro, formado em Direito pela PUC-Campinas, foi promotor de Justiça, vereador e secretário municipal de Segurança Pública. Deputado estadual de 1997 a 2003, está na Câmara desde 2003. Ex-tucano, filiou-se ao PSD em 2024. Defende o combate ao crime organizado.

Jonas — Natural de Monte Belo (MG), mudou-se para Campinas aos 4 anos. Radialis-

ta, foi vereador, deputado estadual e prefeito por dois mandatos, de 2013 a 2020. Lidera o PSB na Câmara e coordena a bancada paulista na Casa.

Gomes Freire — Natural de São Paulo, pastor da Assembleia de Deus, está no quarto mandato como deputado federal. Atua em pautas conservadoras, como a defesa da família e valores cristãos.

Valéria Bolsonaro — Nascida em Santos, é formada em Biologia pela PUC-Campinas. Foi professora da rede pública por mais de 30 anos. Deputada estadual em segundo mandato, foi secretária de Políticas para a Mulher no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Gilmaci Santos — Nasceu em Dourados (MS), é pastor da Igreja Universal e deputado estadual no quinto mandato. Primeiro vice-presidente da Alesp, atua na defesa das igrejas. Recebeu o título de Cidadão Campineiro do vereador Roberto Alves (Republicanos).

Rafa Zimbaldi — Campineiro, foi vereador por quatro mandatos e presidiu a Câmara em dois biênios. Presidiu a comissão que resultou na cassação do ex-prefeito Dr. Hélio. Deputado estadual em segundo mandato, atua contra a violência digital envolvendo menores.